



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE JUNDIAÍ

LEI MUNICIPAL 7.102 DE 25 DE JULHO DE 2008

Secretaria Geral: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 504 - Centro

Tel/fax (11) 4583-7300 - Cep 13201-002 - JUNDIAÍ-SP

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em vinte e quatro de Maio de dois mil e treze, às 08 h 15, em segunda chamada, no CIESP - JUNDIAÍ - Avenida Navarro de Andrade, s / nº (antiga Av.Projetada),Vila Hortolândia - Jundiaí/SP, com a participação de conselheiros e ouvintes, que assinaram o livro de presença de reuniões do CMDCA às fls. 02, Justificaram a ausência na reunião os conselheiros: Rita Inês Souza Marques (titular), Elza Alves Pereira (Suplente), Simone de Andrade Pliher (titular),Roberto Gonçalves de Sá (suplente);conselheiros ausentes, que não apresentaram justificativas, mas que foram representados pelo seus titulares ou suplentes foram: Edmir Francisco Stephanin(titular); Cassia Maria Stuchi (suplente), Nivaldo Ferreira da Silva (suplente), Luiz Miguel C. Lacerda (suplente), Márcia Roseli Henrique (suplente), Sandra Ap. Lopes de C. Borin (suplente), Sandro Rogério de Souza (suplente), Maria de Fátima Lima Silva (suplente),conselheiros que não justificaram: Juliana Alaver Peixoto (Suplente), Ison Silva Santos(Titular) e seu suplente Maria Raquel K. Valente dos Santos, cumprimentando a todos, a Sra. Presidente Claudia Tofoli Honório agradeceu a presença de todos, declarou aberta a plenária com a leitura da pauta: **1. Deliberação : Aprovação da Ata da Reunião do dia 10/05/13; 2. Inscrições e Informes Gerais; 3. Leitura da Pauta da Ordem do Dia; 4. Deliberação: Solicitação de alteração do projeto “ Mudando o Jogo “ - CEDECA 5. Deliberação: Curso de capacitação para conselheiros 6. Apresentação do Grupo AMA 7. Fala da Ateal**, Com o intuito de aguardar a chegada de mais conselheiros a fim de termos quórum suficiente a Sra. Presidente, solicitou autorização para inversão dos itens apontados na pauta, iniciando-se a reunião com o item quatro: **4. Deliberação: Solicitação de alteração do projeto “ Mudando o Jogo “ - CEDECA** A Sra. Presidente inicia a sessão, agradecendo a presença de todos e falando que o mais importante é o vislumbamento pelo futuro das crianças,aproveitou o momento para se desculpar pelas duas ultimas semanas devido a correria ,esclareceu que os conselheiros tem recebido muitas informações por email por conta das conferências e cursos que estão acontecendo, dando sequência a pauta, a conselheira Elen Tavares de Sá, disse acreditar que a dona Lucinda Cantoni Lopes se refere ao projeto “ Mudando o Jogo “ do bairro Novo Horizonte, esclareceu que este projeto existe desde agosto de 2010 pelo CMDCA, começou no Parque dos Ingás e Novo Horizonte, permanece a dois anos no Novo Horizonte, este ano estendeu-se para o bairro Vista Alegre ,foi feito e inscrito um projeto do selo para o bairro Vista Alegre, o projeto ficou bem legal, a conselheira Fátima Massucato disse que o projeto que a conselheira Elen Tavares se refere , não é o que estão pedindo deferimento, é o mesmo projeto , porém em bairro diferente que terá que ser analisado , esclareceu que o projeto original foi modificado e que na opinião dela, teria que ser deliberado novamente,a conselheira Rose Meire de Almeida, pediu a palavra e disse que a entidade fez um projeto em parceria com a escola “ Luiz Rivelli “ do bairro Vila Marlene, assim como acontece em toda escola do estado, existe o pessoal da informática, o monitor da informática é escolhido através de um processo seletivo da secretaria da Educação,normalmente é um aluno da escola que se destaca e que acaba sendo monitor da sala de informática, o CEDECA fez este projeto o ano passado, onde haveria uma parceria com a escola, participariam alunos e monitor da escola, o projeto é pequeno, no valor total de R\$ 6.000,00 para um ano, um valor bem singelo, onde ele faria uma ação com estes alunos de informática, dando outras informações no sentido de empregabilidade, outros valores , é uma coisa bem pequena, estava tendo reuniões



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE JUNDIAÍ

LEI MUNICIPAL 7.102 DE 25 DE JULHO DE 2008

Secretaria Geral: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 504 - Centro

Tel/fax (11) 4583-7300 - Cep 13201-002 - JUNDIAÍ-SP

semanais de duas horas com estes alunos , a escola aproveitou esta ação e indicou alguns alunos que ela via como formação de alguns tópicos, tipo uma ascensão diferente, o projeto apresentava esta característica, não envolvendo fundos, o fundo do CMDCA estava financiando uma psicóloga que estava atuando e coordenando o projeto, isto aconteceu até janeiro, os outros meses não aconteceu, avisamos que aconteceria uma reforma na escola, pois existiam goteiras em algumas salas, neste intervalo a monitora que estava trabalhando na escola, saiu da escola, a parceria da ação da informática do CEDECA com a escola ficou comprometida ,mais teve outra ação, houve alterações, é exatamente isso que estamos solicitando, fomos na escola e acompanhamos junto com a coordenação administrativa o processo que envolvia informática, mas fomos avisados que não há previsão de novo monitor na informática , a sala de informática existe e os alunos também, foi feita uma cartilha desta ação, só que dentro da proposta de encaminhamento para o fundo, isto não pode acontecer desta forma, então o CEDECA propôs que continue a ação, por que tem o recibo lá, ele fez uma proposta para continuar a ação da pessoa que trabalhava com jovens e adolescente, a Presidente questiona se o projeto não está sofrendo nenhuma alteração, a conselheira Rose Meire de Almeida diz que a idéia é vincular as organizações, mobilizar os alunos que freqüentavam a informática para freqüentar este grupo, segundo a diretora, este projeto seria interessante para a escola, mas não tem como vincular com a informática, seria trabalhando de outra forma, ver a questão da faixa etária, trabalhar mais a questão da empregabilidade, mas não tem como deixar igual estava na proposta, o cronograma que se desenvolve é o mesmo, os valores continuam o mesmo, a metodologia também é a mesma, só precisaria mudar a questão da informática, retirar ela do projeto, pois é uma questão que não depende do CEDECA, a conselheira Fátima Massucato diz que o projeto original tinha uma parceria com a escola do estado e informática e agora há uma alteração , pois não está acontecendo as aulas de informática, a conselheira Elisangela Trindade comenta que se isto estava previsto dentro do projeto por que não foi feito uma justificativa, uma prestação de contas sobre o que aconteceu, por que o projeto quebrou ali , novamente a Sra. Rose Meire diz que estão fazendo justamente isto, é uma parceria, onde funciona uma oficina, tanto com adolescente quanto familiares, a única coisa que realmente sai do projeto é a questão da informática, a idéia é continuar com a mesma ação ligada aos familiares e tratar das questões com adolescentes, diz que é justamente esta prestação de contas que a entidade está tentando fazer neste momento, por isso esta pedindo novamente a deliberação, então a Sra. Presidente novamente pergunta para a conselheira Fátima se é isso o que ela tinha entendido, no qual a conselheira disse que o saldo está remanescente e que na opinião dela durante o percurso da ação o projeto sofreu sim alteração , pois o projeto originário tinha parceria com informática, a Sra. Presidente esclarece que o conselho tem feito várias destituições desde que começou o problema com a entidade Transito e Cidadania e alguns novos projetos que nós vínhamos ERRONEAMENTE alterando, ERRONEAMENTE prorrogando, tem uma série de erros que nós cometemos juntos com o aprendizado, então o poder público e eu na medida do possível, temos que acompanhar, tem uma série de pontuações, que nós acreditando que o projeto era importante, acabava achando um caminho tortuoso para deliberar e fazer que o projeto acontecesse, essa é a verdade, agora não pretendemos mais adotar esta estratégia , nossa proposta a partir de 2013 é elaborar um plano de trabalho, uma cartilha, de repente chamar uma reunião com todas as entidades, fazer uma apresentação aberta com a cartilha e de tudo que precisa,



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE JUNDIAÍ

LEI MUNICIPAL 7.102 DE 25 DE JULHO DE 2008

Secretaria Geral: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 504 - Centro

Tel/fax (11) 4583-7300 - Cep 13201-002 - JUNDIAÍ-SP

as documentações necessárias, os prazos, detectar de onde está vindo o pedido, se é do CMDCA ou de algum outro setor, agora estão refletindo as nossas ações, esta questão do Mudando o Jogo, a Fátima trouxe para nós, esta é uma outra questão, programa, projeto, ou projeto, programa, e olhando para o papel, infelizmente temos que pautar o papel, pois é ele que será analisado no setor Jurídico, e analisando houve alteração, o projeto começou de uma forma, sofreu alteração, teve uma sequência diferenciada no momento que a monitora deixou e nós deixamos passar, e agora eles estão pedindo uma nova alteração, nós temos dois caminhos a seguir, eu particularmente penso que a Fátima de repente tenha que achar um tempo e junto com alguém da entidade sentar com a comissão de políticas e programas, que é a comissão mais preparada pra isso, para depois trazer para a plenária uma condição fechada, uma visão prática de quem acompanha o projeto e uma visão de quem está com o projeto na mão, peço para que vocês pensem sobre isso, o projeto é importante, o CMDCA é um conselho que tem um poder gigantesco e nós não estamos fazendo uso deste poder, nós devemos ter um conselho inter setorial, nós temos uma pequena linha com a assistência, nós devemos entrar na Secretaria da Cultura, na Secretaria da Saúde, Secretaria do Esporte, e na Secretaria da Educação, o projeto é bom, mas ele precisa entrar em outros setores, o CMDCA tem como analisar através da comissão de políticas e programas, vai ser um ano difícil, teremos um ano árduo de trabalho, estamos aprendendo com a dor, nossa arrecadação do fundo não foi a esperada, estamos sem verba, o segundo edital que era habitual não vai ter, não irá sair, não temos dinheiro em caixa, deixo como sugestão, a visão técnica, a entidade e a comissão de políticas e programas tentar analisar este processo, pois se comprovar que houve alteração, não podemos mais aprovar, está na hora de começarmos a fazer a coisa certa, infelizmente algumas pessoas irão ser prejudicadas, mas o nosso momento é esse, temos que ajudar a nova gestão a mudar a cara de Jundiá agora, o conselheiro Denílson Ricardo André disse que o exemplo é Transito e Cidadania, pois o projeto já não tinha dado certo, não era para ser aprovado mas o conselho novamente aprovou o projeto, na visão do setor Jurídico a entidade tinha que apresentar alguns documentos que até o momento não foram apresentados e o conselho ainda assim deliberou, a visão é que o conselho foi bonzinho e não levou em conta o fator técnico da proposta, eu acho muito difícil a entidade conseguir toda a documentação, na realidade o conselho aprovou um projeto inviável, a Presidente colocou que a cada deliberação do conselho e que aprova uma prorrogação relacionado a uma entidade, a gente acaba nas entre linhas aumentando a expectativa do projeto e da entidade, o conselheiro Denílson colocou que precisa fazer uma reunião com as comissões de registro e de políticas e programas para fazer uma ação, pois estamos com 8 projetos parados no setor técnico da SEMADS que o Tribunal de contas devolveu, precisamos responder a estes projetos, dar um parecer, afinal estão parados por conta de algumas deliberações mal analisadas, a Sra. Presidente pontuou que o tribunal de contas não conhece nenhuma entidade, ele se atenta aos papéis enviados, por isso é muito importantes os projetos serem analisados minuciosamente, vamos aproveitar o nosso momento, colocar em práticas as comissões, fazer todas realmente funcionar, a comissão de Legislação terá que fazer algumas alterações importantes, terá que aparecer para que todos saibam que funciona, a questão agora é vamos estudar melhor este assunto junto com a comissão ou vamos deliberar agora, o conselheiro Daniel Rossin Pólo acha prematuro deliberar no momento, pois não tem informações qualitativas a respeito do projeto, este assunto causa um impacto qualitativo, temos que lembrar que o



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE JUNDIAÍ

LEI MUNICIPAL 7.102 DE 25 DE JULHO DE 2008

Secretaria Geral: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 504 - Centro

Tel/fax (11) 4583-7300 - Cep 13201-002 - JUNDIAÍ-SP

projeto Mudando o Jogo são dois projetos em bairros distintos, temos o Mudando o Jogo que é um no bairro Novo Horizonte e o do bairro Vila Marlene que é o da escola (informática) que é outro, agora tem geração, família e adolescente, questão de trabalhar valores, acho que temos que colher mais informações para clarear e assim deliberar com precisão e segurança, esse projeto na realidade tem que ser melhor aclarado, Claudia Tofoli coloca sobre a importância de se ter um retorno de parecer das comissões, a seguir pede para que os conselheiros presentes manifeste seu voto a favor ou contra a deliberação do projeto, ficou decidido por 16 votos que o projeto será analisado pelas comissões, continuando a pauta, o item cinco: **5. Deliberação: Curso de capacitação para conselheiros:** Optei por iniciar pela capacitação dos conselheiros tutelares, por conta de um curso no qual participei e conheci um palestrante o Sr. Luciano Betiati, conversando com ele, percebi que ele é a pessoa indicada para ministrar esta palestra, a capacitação será muito boa pois é focada na participação do conselho tutelar, estamos pensando no mês de Julho ou Agosto, gostaria de colocar a deliberação de R\$ 3.000,00 para promovermos este evento, o valor está incluso estadia, passagem ida e volta do palestrante, mais alimentação, coloco que haverá capacitação também para os conselheiros, mas neste primeiro momento acho importante a presença do conselho tutelar pois o tema é “ Conselho Tutelar na medida certa “, ele dá uma visão panorâmica dos serviços que irão colaborar com o conselho tutelar, precisamos da deliberação para fecharmos uma agenda com ele, sendo assim foi deliberado por 17 votos, seguindo a pauta o item sete: **7. Fala da Ateal;** a Sra. Presidente colocou que o próximo assunto também não é nada agradável, passou a palavra para a conselheira Caroline Marques da Ateal onde ela disse que teve uma reunião com Denílson, Fátima, Marli e Claudia Tofoli sobre captação de recursos nas empresas, pois eles precisavam saber como ficam as relações nas empresas, citou como exemplo a empresa AUTOBAN onde a Ateal esteve presente na empresa para apresentar o projeto do selo e eles fizeram a opção por destinar recurso para o projeto, foi todo um esforço para conseguir agenda com a empresa, eles entenderam a importância de saber que é um recurso público e que foi destinado para o fundo, a AUTOBAN destinou este recurso para o fundo do projeto do selo, no entanto não colocaram o número do selo do projeto na hora da destinação, indicaram o nome da instituição, isto no conselho não existe, o que existe é o selo do projeto, a empresa na hora de fazer a destinação tem que colocar o número que consta no selo do projeto, agora a empresa está ligando, pedindo relatório, quer saber se o projeto está sendo viável, quer saber onde empregou o recurso destinado, e nós ficamos numa situação complicada para explicar que o recurso foi parcial e que se tornou público e que não está sendo utilizado pela entidade, o conselheiro Ricardo Marge disse que é importante não esquecer de colocar o número do selo, a Presidente colocou a situação como desagradável, não tem acontecido com tanta frequência, nós sabemos o quanto é importante para a empresa, sabemos também como facilita a entidade coloca a sua cara na empresa apresentando o projeto, o impasse é esse, neste caso a empresa não colocou o número do selo, pelo que apurei, a entidade captou antes de ter o número do selo, a empresa tem a sua programação e ela faria a sua destinação no período x, e ainda não tínhamos o número do selo, a destinação é uma renúncia fiscal, o imposto não pode ter vinculação, o estado tem várias formas de arrecadação, imposto não pode ser vinculado, uma das discussões que teremos que abrir, teremos que ampliar, trazer técnico inclusive jurídico e tributária, essa destinação casada não poderíamos fazer por se tratar de renúncia fiscal, segundo o palestrante



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE JUNDIAÍ

LEI MUNICIPAL 7.102 DE 25 DE JULHO DE 2008

Secretaria Geral: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 504 - Centro

Tel/fax (11) 4583-7300 - Cep 13201-002 - JUNDIAÍ-SP

.....é o presidente do CMDCA que tem que determinar as prioridades e fazer acontecer, aproveitando a contratação da empresa para ajudar na divulgação e atualização do site já está a caminho, a captação que foi feita agora até por conta do imposto de renda não dá para identificar agora, é um assunto muito delicado, mas no CONANDA existe uma resolução que permite que o conselho faça estacionamento do valor arrecadado, mas segundo o promotor, isto é furto, eu posso até responder criminalmente, mas parece que esta resolução esta sendo questionada, passando para o próximo item **6. Apresentação do Grupo AMA**, Meu nome é Patrícia, sou do grupo AMA, somos 16 amigos que nos juntamos para fazer voluntarismo e resolvemos fazer uma coisa diferente, a nossa proposta é trabalhar com entidades em Jundiaí, procuramos trabalhar externamente, não realizamos atividades na nossa sede, atualmente estamos fazendo trabalho com a Casa de Nazaré, queremos divulgar que vocês podem ligar para nós e pedir ajuda de mão de obras ,temos pintores ,carpinteiros, faxineiras, pedreiros e outros, são voluntários que se inscreveram para apoiar, cada um faz o que sabe de melhor, se precisarem podem ligar no telefone 4521 -8091, estamos a disposição das entidades, passando para o ultimo item da pauta: **2. Inscrições e Informes Gerais;** a Sra. Presidente apresenta uma convidada e passa a palavra para ela, a ouvinte e convidada Neusa Oliveira Maia disse que é funcionária da Prefeitura e que atualmente faz parte do Uni Conselho, conhecido como casa dos conselhos, disse que está em nome do diretor, a casa do conselho é um espaço destinado a todos os conselhos que fica na rua Petronilha Antunes, nosso objetivo é que todos usem o espaço, estamos lá para dar assessoria a todos os conselhos, a nova administração tem interesse em divulgar todos os conselhos para que toda a população possa nos procurar e saber como funciona e para isso o prefeito vai comunicar o conselho, vai fazer reunião com os presidentes, o uni conselhos esta a disposição de vocês, o espaço está aberto para as reuniões, o conselheiro Valdir Segato se apresentou para todos dizendo que trabalhou com a Claudia Espanha e que esta a disposição de todos para esclarecer dúvidas a respeito principalmente do imposto de renda e orientar as pessoas sobre a destinação, a seguir Marli de Oliveira, comentou sobre a comissão do SINASE, onde estamos aguardando o retorno de alguns ofícios que foram enviados no biênio anterior, a conselheira Rose Meire de Almeida questionou sobre os integrantes desta comissão, no qual foi informada que ainda estava com a formação anterior, manifestou seu desejo em participar desta comissão, onde foi aclamada pelo conselho como coordenadora deste projeto, a comissão do SINASE ficou organizada assim: Rose Meire de Almeida (Coordenadora), Rosana Maria Merighi, Marilda de Oliveira e, Simone Pligher, novamente foram questionados se algum conselheiro queira participar do evento ENAPA / 2013, pois ainda tínhamos uma vaga, mas ninguém se pronunciou. Nada havendo mais a tratar, a Senhora presidente declarou encerrada a presente reunião convidando a todos para a próxima que se realizará neste mesmo local em 07 de Junho de 2013. Eu Claudia Regina Martins de Oliveira, secretária “ad hoc” _____ lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pela Assembléia, segue para assinatura do presidente.

Claudia Tofoli Honório

Presidente CMDCA - Jundiaí